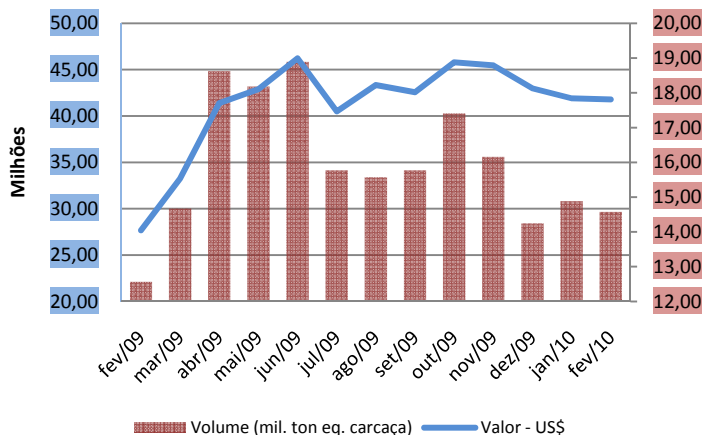


ABATE AUMENTA, MAS NÃO ALIVIA: Com os investimentos acumulados pelas indústrias frigoríficas até 2009 a capacidade anual de abate chegou a mais de 9 milhões de cabeças. Apesar de parecer bom, esses investimentos não vieram em boa hora, pois em 2008 o abate de bovinos no estado caiu bruscamente, passando de cerca de 5,3 milhões de cabeças abatidas em 2007 para aproximadamente 4,1 milhões nos dois anos seguintes. Essa queda foi um duro golpe para os frigoríficos, que vinham investindo forte no estado, mas o golpe fatal veio com a crise financeira mundial que levou várias indústrias à falência. Com a disponibilização dos dados do abate de bovinos de janeiro de fevereiro pelo Indea, foi constatado um aumento de 4,3% nos abates do primeiro bimestre do ano. Apesar da alta, mantendo-se as atuais taxas de abate, chegaríamos ao final do ano com 4,4 milhões, valor ainda muito distante do resultado de 2007 e que certamente não permite uma coexistência fácil de todas as indústrias construídas no estado.

Volume e valor das exportações de carne de MT



Fonte: SECEX; Elaboração: IMEA

EXPORTAÇÕES: O volume exportado de carne pelo estado no mês de fevereiro, em relação ao mês anterior, sofreu uma ligeira baixa de 0,3%, enquanto isso o valor total sofreu uma queda de 2,1%. As exportações mato-grossenses ficaram em 14,6 mil toneladas de equivalente carcaça, contra 14,9 mil t eq. carcaça em janeiro e, apesar da queda, seguem relativamente estáveis nos três últimos meses. Já no acumulado entre fevereiro e o mesmo mês do ano passado, verificou-se um aumento de 16% no volume embarcado, enquanto isso, o valor do total da carne mato-grossense enviada ao exterior cresceu 51,0%. Ainda assim, as exportações seguem bem abaixo do segundo trimestre do ano passado, quando alcançou em junho 18,9 mil t eq. carcaça, uma diferença de -22,8% em relação a fevereiro.

OFERTA E DEMANDA: A utilização da capacidade industrial de abate do estado pode ser analisada sob dois pontos de vista. Com relação à utilização da capacidade total, ou seja, que mede a o abate pela capacidade máxima de registro de abate diário das plantas construídas, a utilização média do estado em janeiro e fevereiro foi pouco acima de 50%, ficando em situação crítica nas regiões Oeste e Nordeste. Já em relação à capacidade real, que além de considerar a capacidade diária de abate declarada pelos frigoríficos – atualmente com cerca de 65% da capacidade máxima registrada – desconsidera as plantas paradas, a situação é confortável, com uma taxa de ocupação acima de 95%. A relação desses dados mostra que os frigoríficos que sobreviveram à crise conseguiram se adaptar às condições atuais de oferta, mas mostra também que esse equilíbrio ainda está muito delicado.

Utilização da capacidade industrial de abate em Mato Grosso

Região	Utilização real*		Utilização total*	
	Janeiro	Fevereiro	Janeiro	Fevereiro
1 - Noroeste	103,5%	100,0%	56,7%	54,8%
2 - Norte	82,1%	89,3%	56,8%	61,7%
3 - Nordeste	93,3%	89,7%	22,6%	21,7%
4 - Médio Norte	112,7%	124,1%	65,7%	72,3%
5 - Oeste	55,1%	62,2%	20,9%	23,5%
6 - Centro Sul	97,9%	95,2%	54,1%	52,7%
7 - Sudeste	87,7%	91,2%	61,2%	63,7%
Mato Grosso	96,8%	96,4%	51,4%	51,2%

* Desconsiderando sábados, domingos e feriados;

Fonte: IMEA, INDEA

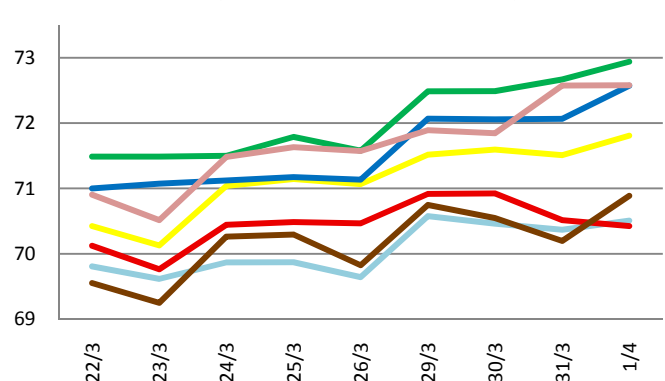
Análise – Bovinocultura

01 de abril de 2010

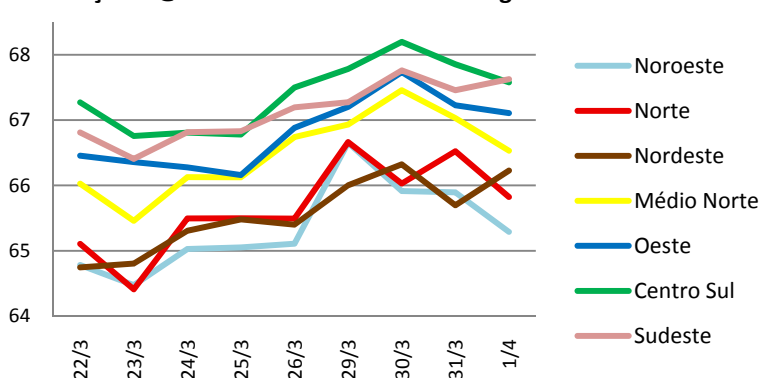
Número: 96

PREÇOS DA SEMANA

Preço da @ do boi gordo à vista nas macro-regiões do IMEA

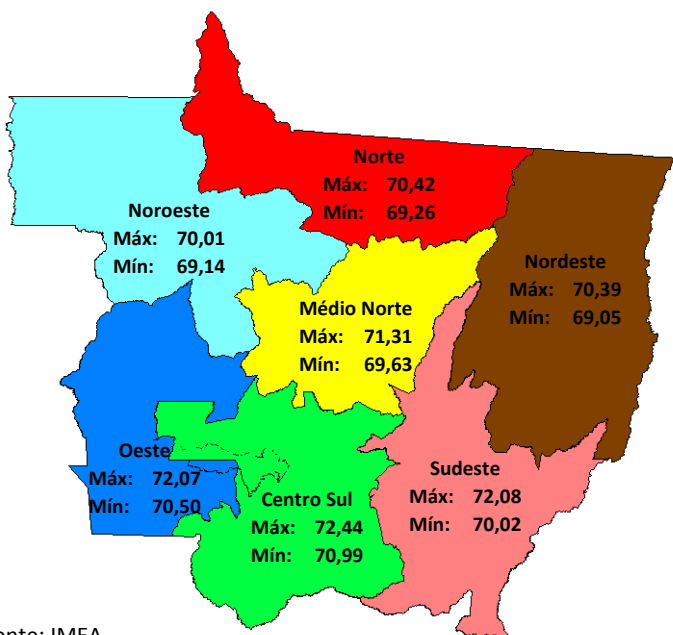


Preço da @ da vaca à vista nas macro-regiões do IMEA



O boi gordo comercializado no estado obteve uma média na semana de R\$ 70,97, sendo superior em 1,20% em relação à semana passada. O preço médio da vaca gorda à vista fechou valendo R\$ 66,33, R\$ 0,91 a mais do que na semana passada, já o boi Europa registrou a máxima de R\$ 78,00.

Valor máximo e mínimo semanal da arroba do boi à vista livre de FUNRURAL nas macrorregiões do Imea (R\$/@)



Fonte: IMEA

Noroeste: A região Noroeste fechou com preço médio de R\$ 69,58, apenas R\$ 0,44 acima da semana anterior. Foi indicado o preço de R\$ 74,00 a prazo em Brasnorte no dia 29.

Norte: A região Norte encerrou a semana com a arroba à vista a R\$ 70,42, mais de R\$ 0,45 acima do fechamento da semana passada. No dia 30 foi reportado negócio por R\$ 72,00 a prazo em Nova Canaã do Norte, 1,4% acima do boi inteiro. Já em Carlinda houve negócio por R\$ 68,00 no boi à vista.

Nordeste: A arroba do boi à vista na região Nordeste fechou em R\$ 70,39, valor R\$ 1,64 acima do dia 29. Não houve indicações de negócios efetivados, sendo que o preço de pedido dos produtores chegou a R\$ 72,00 à vista em Água Boa.

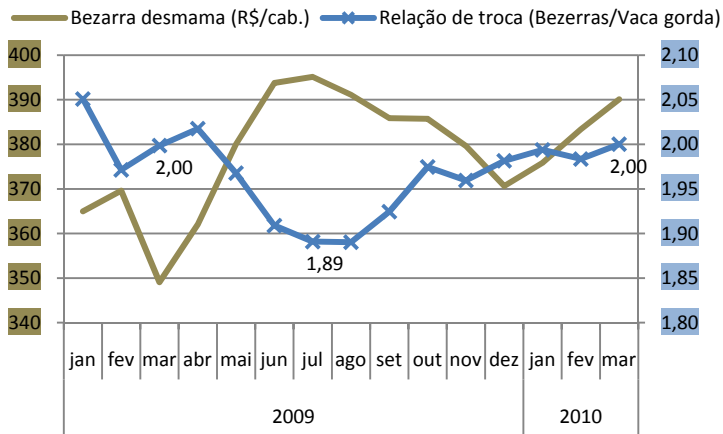
Médio-Norte: No Médio-Norte a arroba do boi gordo fechou por R\$ 71,31. Houve negócios por R\$ 7,00 a prazo em Sorriso no dia 30 e de R\$ 71,00 à vista.

Oeste: A região Oeste encerrou a semana com a arroba à vista a R\$ 72,07, valor R\$ 1,44 acima do levantado no final da semana anterior. Negócios efetivos foram registrados, ocorrendo em Pontes e Lacerda por R\$ 72,00 à vista nos dias 30 e 31 de março.

Centro-Sul: A região Centro-Sul fechou a semana com a arroba do boi gordo à vista por R\$ 72,44, tendo alta na semana em R\$ 1,36. Não houve registros de negócios pelos preços estipulados em R\$ 71,00 à vista. Em Cáceres e em Tangará da Serra foram vendidos animais a prazo por R\$ 74,00 no dia 30.

Sudeste: O preço médio do boi à vista na região Sudeste fechou a semana valendo R\$ 72,08, alta de quase R\$ 1,94 que deixou a região apenas R\$ 0,36 abaixo do preço no Centro-Sul. Em Rondonópolis foram registrados negócios por R\$ 72,00 à vista e por R\$ 75,00 a prazo no dia 1º.

Cotação da Vaca gorda e relação de troca com a bezerra desmama.

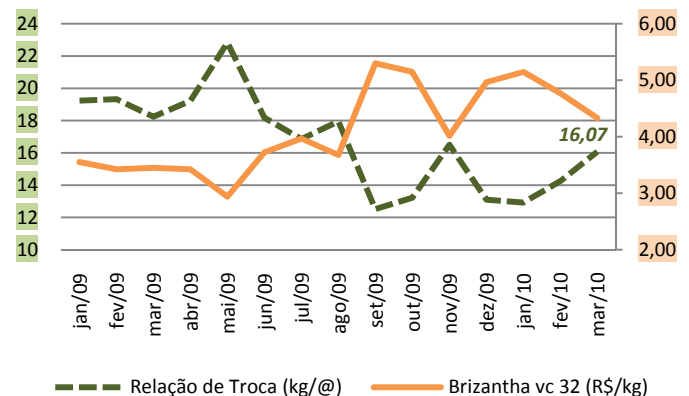


Fonte: IMEA

REPOSIÇÃO: Após um ano, a relação de troca da vaca gorda com a bezerra desmamada está praticamente a mesma. Os preços da vaca e da bezerra evoluíram 11,9% no período, ou seja, uma alta de R\$ 6,92/@ para a vaca e R\$ 83,13/cabeça para a bezerra. Em 2009, a melhor cotação verificada da arroba da vaca foi em outubro, porém foi superada em fevereiro de 2010. Já a bezerra teve melhor precificação em julho de 2009, não sendo superada desde então. Deste modo, mesmo com a alta oferta da vaca, normal nesta época do ano, a bezerra está barata para quem precisa repor seus animais, principalmente se comparado com julho de 2009, quando a relação estava 1,89, ou seja, 5,8% abaixo do atual.

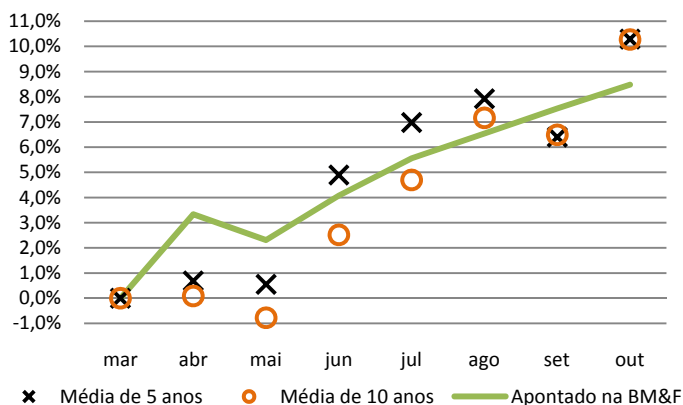
RELAÇÃO DE TROCA: Próximo do fim da janela de plantio, a relação de troca da arroba do boi gordo com as braquiárias está melhor por dois fatores: o primeiro é a valorização do preço da arroba do boi gordo e o segundo, e mais representativo, é a queda do preço das sementes. Enquanto a arroba do boi gordo à vista se valorizou em 2,5% (R\$ 1,68/@), o preço da braquiária brizantha vc 32 apresentou desvalorização de 9,2% (R\$ 0,44/kg) de fevereiro para março. Com isso, no mês de março se comprou 16,0 kg de brizantha com uma arroba de boi gordo. Na comparação com o mesmo mês de 2009, quando se comprava 18,2 kg de brizantha com uma arroba, a relação de troca registrou uma perda de 2,2 quilos por arroba de boi gordo.

O preço da brachiaria brizantha e sua relação de troca com a arroba do boi gordo em MT



Fonte: IMEA

Preços da arroba apontado pela BM&F X comportamento histórico da arroba



Fonte: BOVESPA/BM&F; Elaboração: IMEA

MERCADO FUTURO: Como as demais commodities agrícolas, o mercado do boi apresenta sazonalidade, já que a oferta de alimentos e, conseqüentemente, a de animais muda ao longo dos meses. O mercado futuro sempre observa o passado para tentar antever esses movimentos, e assim são formados os preços. Os contratos com vencimento mais próximo, abril e maio, estão bem descolados do comportamento observado na média dos últimos 5 e 10 anos, cujos valores apontariam uma pequena variação. Um fato curioso é que mesmo com toda a alta acumulada nos últimos dias dessa semana a expectativa para outubro ainda está aquém da variação observada nas médias de 5 e 10 anos, que contemplariam um valor acima de R\$ 89,00.

PREÇOS DA ARROBA DO BOI À VISTA (R\$/@) – de 29 a 01 de abril – Livre de Funrural

Regiões	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Varição semanal	Varição mensal
Noroeste	70,08	69,96	69,87	70,01	-	-0,10%	6,12%
Norte	70,42	70,42	70,02	69,92	-	-0,70%	5,84%
Nordeste	70,25	70,05	69,70	70,39	-	0,20%	7,65%
Médio-Norte	71,02	71,10	71,01	71,31	-	0,41%	6,67%
Oeste	71,57	71,56	71,56	72,07	-	0,70%	6,99%
Centro-Sul	71,99	71,99	72,17	72,44	-	0,63%	7,55%
Sudeste	71,39	71,35	72,07	72,08	-	0,96%	5,93%

Fonte: Imea

PREÇOS DA @ DA VACA À VISTA (R\$/@) – de 29 a 01 de abril – Livre de Funrural

Regiões	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Varição semana	Varição mensal
Noroeste	66,15	65,41	65,39	64,79	-	-2,06%	5,48%
Norte	66,16	65,53	66,02	65,32	-	-1,27%	6,00%
Nordeste	65,50	65,82	65,20	65,73	-	0,34%	7,09%
Médio-Norte	66,43	66,96	66,53	66,03	-	-0,60%	6,09%
Oeste	66,70	67,23	66,73	66,61	-	-0,14%	4,30%
Centro-Sul	67,28	67,70	67,35	67,08	-	-0,30%	4,99%
Sudeste	66,77	67,26	66,96	67,13	-	0,53%	4,50%

Fonte: Imea

MÉDIA DA ESCALA DE ABATE (Dias) – de 29 a 01 de abril

Regiões	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Varição Absoluta semanal (dias)	Varição Absoluta mensal (dias)
Noroeste	3,87	5,19	4,75	4,09	-	0,22	-0,02
Norte	4,47	4,50	4,32	3,63	-	-0,84	-0,28
Nordeste	4,33	4,58	3,72	2,79	-	-1,53	-0,21
Médio-Norte	4,52	4,49	4,04	3,46	-	-1,06	-0,36
Oeste	4,62	4,46	3,95	3,57	-	-1,04	-3,07
Centro-Sul	4,55	4,36	3,77	3,50	-	-1,05	-0,43
Sudeste	4,14	3,92	3,85	3,51	-	-0,63	-0,73

Fonte: Imea

DIFERENÇA DOS PREÇOS À VISTA E A PRAZO (BOI GORDO)

Regiões	Média em 2009	Média Mar./10
Noroeste	3,93%	-2,75%
Norte	3,98%	-2,70%
Nordeste	3,64%	-2,65%
Médio-Norte	4,56%	-2,79%
Oeste	3,53%	-2,84%
Centro-Sul	3,25%	-2,92%
Sudeste	3,37%	-2,86%

Fonte: Imea

DIFERENÇA DE BASE PARA PREÇOS DA ARROBA DO BOI GORDO À VISTA ENTRE MATO GROSSO E SÃO PAULO

Regiões	Diferença média de 2009		Diferença média de Mar/10	
	R\$	%	R\$	%
Noroeste	11,72	-15,11%	9,74	-12,50%
Norte	12,92	-16,65%	9,44	-12,12%
Nordeste	13,04	-16,80%	9,67	-12,41%
Médio-Norte	13,21	-17,02%	8,69	-11,15%
Oeste	10,85	-13,98%	8,14	-10,44%
Centro-Sul	10,20	-13,14%	7,93	-10,17%
Sudeste	10,66	-13,73%	7,94	-10,18%

Fonte: Imea, Cepea

Estatísticas – Bovinocultura

01 de abril de 2010

Número: 96

PREÇOS DOS MACHOS PARA REPOSIÇÃO (R\$/cabeça) – de 29 a 01 de abril

Região	Boi Magro Nelore com 360kg (12@)			Garrote Nelore de 18 meses com 285 kg (9,5@)			Bezerro Nelore de 12 meses com 210kg (7@)			Bezerro Nelore de 8 meses com 165kg (5,5@)		
	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo
Mato Grosso	879,00	1000,00	750,00	751,33	900,00	600,00	648,00	780,00	550,00	586,22	700,00	520,00
Noroeste	828,33	850,00	815,00	660,00	680,00	650,00	586,67	600,00	570,00	563,33	570,00	550,00
Norte	858,00	950,00	800,00	733,00	800,00	700,00	617,00	680,00	550,00	554,00	600,00	520,00
Nordeste	860,00	950,00	750,00	740,00	800,00	600,00	626,00	670,00	550,00	572,00	620,00	520,00
Médio-Norte	800,00	800,00	800,00	750,00	750,00	750,00	600,00	600,00	600,00	520,00	520,00	520,00
Oeste	883,33	950,00	780,00	784,17	900,00	670,00	661,67	700,00	630,00	608,33	650,00	550,00
Centro-Sul	898,46	950,00	830,00	766,92	850,00	700,00	667,69	750,00	600,00	597,69	650,00	550,00
Sudeste	915,71	1000,00	850,00	767,86	850,00	670,00	692,86	780,00	620,00	621,43	700,00	530,00

Fonte: Imea

PREÇOS DAS FÊMEAS PARA REPOSIÇÃO (R\$/cabeça) – de 29 a 01 de abril

Região	Vaca Nelore de 315 kg (10,5@)			Novilha Nelore de 18 meses com 255 kg (8,5@)			Bezerra Nelore de 12 meses com 180 kg (6@)			Bezerra Nelore de 8 meses com 150 kg (5@)		
	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo
Mato Grosso	702,67	900,00	550,00	549,55	700,00	400,00	456,93	550,00	350,00	402,95	480,00	310,00
Noroeste	716,67	770,00	630,00	550,00	570,00	530,00	416,67	430,00	400,00	373,33	380,00	370,00
Norte	720,00	800,00	600,00	526,00	700,00	450,00	453,00	550,00	420,00	390,00	420,00	350,00
Nordeste	696,00	750,00	600,00	514,00	550,00	400,00	424,00	480,00	350,00	378,00	430,00	310,00
Médio-Norte	700,00	700,00	700,00	550,00	550,00	550,00	450,00	450,00	450,00	350,00	350,00	350,00
Oeste	700,00	750,00	600,00	588,33	610,00	520,00	473,33	550,00	400,00	416,67	480,00	350,00
Centro-Sul	717,69	900,00	600,00	572,31	650,00	480,00	473,46	530,00	405,00	424,62	470,00	380,00
Sudeste	651,43	800,00	550,00	530,00	580,00	480,00	460,00	520,00	440,00	408,33	450,00	380,00

Fonte: Imea

PREÇOS DOS PRINCIPAIS CORTES DE CARNE BOVINA NO ATACADO (R\$/kg)

Corte	2009	2010												Variação dos preços					
		jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Dez09/ Mar10	Jan/Mar	2009 até Março/10			
Traseiro com osso	5,99	6,28	6,08	6,18													1,02%	1,49%	3,09%
Dianteiro com osso	3,91	3,51	3,59	3,97													13,02%	10,66%	1,53%
Ponta de agulha	3,80	3,51	3,61	3,69													5,49%	2,41%	-2,84%
Carcaça casada	4,88	4,79	4,76	4,97													4,53%	4,39%	1,74%

Fonte: Imea

PREÇOS DOS PRINCIPAIS CORTES DE CARNE BOVINA NO VAREJO (R\$/kg)

Corte	2009	2010												Variação dos preços			
		Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Fev09- Fev10	Jan10- Fev10	2009 até Fev/2010	
PREÇO MÉDIO	10,48	10,81	9,50														
FILÉ MIGNON	19,21	22,91	21,65														
CONTRAFILÉ	15,41	17,54	14,68														
PICANHA	29,52	25,1	24,05														
ALCATRA	15,06	16,81	15,89														
COXÃO MOLE	12,90	13,25	11,81														
COXÃO DURO	11,18	11,68	10,98														
PATINHO	12,15	12,35	11,02														
ACÉM	8,59	10,83	7,68														
MÚSCULO	8,62	7,87	6,95														
COSTELA	6,20	5,34	4,54														
FRALDINHA	10,46	11,36	11,04														
LAGARTO	10,62	11,51	9,81														
MAMINHA	14,79	16,13	16,80														

Fonte: APR e Imea

REBANHO BOVINO DE MATO GROSSO POR REGIÃO (mil cabeças)

Rebanho	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	%por região	Evolução 2002/2009(%)	Evolução 2008/2009(%)
Mato Grosso	22.251	24.704	26.004	26.844	26.172	25.740	26.021	27.295	100,0%	22,7%	4,9%
Noroeste	2.788	3.084	3.624	3.697	3.753	3.689	3.886	4.085	15,0%	46,6%	5,1%
Norte	3.626	4.195	4.148	4.932	4.808	4.708	4.939	5.255	19,3%	44,9%	6,4%
Nordeste	3.950	4.262	4.587	4.709	4.875	4.872	4.812	5.152	18,9%	30,4%	7,1%
Médio-Norte	756	741	719	713	751	808	819	843	3,1%	11,5%	3,0%
Oeste	3.551	4.018	4.386	4.213	4.002	3.837	3.752	3.872	14,2%	9,0%	3,2%
Centro-Sul	3.053	3.589	4.120	4.152	3.888	3.720	3.660	3.732	13,7%	22,2%	2,0%
Sudeste	4.527	4.817	4.422	4.427	4.095	4.105	4.153	4.356	16,0%	-3,8%	4,9%

Fonte: Indea; Elaboração: Imea

UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE INDUSTRIAL INSTALADA (%) – Plantas SIF construídas em Mato Grosso

Região	jan/10	fev/10	mar/10	abr/10	mai/10	jun/10	jul/10	ago/10	set/10	out/10	nov/10	dez/10	Média anual	
													2010	2009
Mato Grosso	51,4%	51,2%											51,3%	42,7%
Noroeste	56,7%	54,8%											55,7%	42,7%
Norte	56,8%	61,7%											59,2%	42,7%
Nordeste	22,6%	21,7%											22,1%	42,7%
Médio-Norte	65,7%	72,3%											69,0%	42,7%
Oeste	20,9%	23,5%											22,2%	42,7%
Centro-Sul	54,1%	52,7%											53,4%	42,7%
Sudeste	61,2%	63,7%											62,4%	42,7%

Fonte: Imea e Indea

ABATE TOTAL MENSAL POR REGIÃO DE ORIGEM (mil cabeças)

Região	jan/10	fev/10	mar/10	abr/10	mai/10	jun/10	jul/10	ago/10	set/10	out/10	nov/10	dez/10	Total 2010	Média mensal		
														2010	2009	Dif. %
Mato Grosso	378,2	340,8											719,0	359,5	348,5	3,2%
Noroeste	41,7	40,1											81,8	40,9	42,7	-4,3%
Norte	83,4	78,4											161,8	80,9	65,6	23,3%
Nordeste	63,3	53,0											116,3	58,1	60,8	-4,4%
Médio-Norte	20,9	10,5											31,4	15,7	14,8	6,2%
Oeste	64,4	63,9											128,3	64,2	65	-1,3%
Centro-Sul	46,4	34,3											80,7	40,4	41,2	-2,0%
Sudeste	58,0	60,6											118,6	59,3	58,4	1,5%

Fonte: Indea; Elaboração: Imea

PERCENTUAL DE ABATE DE FÊMEAS POR REGIÃO DE ORIGEM (%)

Região	jan/10	fev/10	mar/10	abr/10	mai/10	jun/10	jul/10	ago/10	set/10	out/10	nov/10	dez/10	Total 2010	Média mensal	
														2009	Dif. pp
Mato Grosso	34,05%	40,31%											37,02%	35,50%	1,52%
Noroeste	38,36%	44,19%											41,20%	38,50%	2,70%
Norte	30,28%	36,05%											33,07%	36,00%	-2,93%
Nordeste	42,24%	46,98%											44,42%	41,30%	3,12%
Médio-Norte	14,54%	35,92%											21,73%	22,80%	-1,07%
Oeste	31,33%	33,43%											32,37%	29,10%	3,27%
Centro-Sul	35,70%	43,46%											39,00%	40,20%	-1,20%
Sudeste	36,19%	43,65%											40,01%	34,00%	6,01%

Fonte: Indea; Elaboração: Imea

EXPORTAÇÕES MATO-GROSSENSES DE CARNE EM VOLUME (toneladas de equivalente carcaça)

Região	jan 2010	fev 2010	Mar 2010	abr 2010	mai 2010	jun 2010	jul 2010	ago 2010	set 2010	out 2010	nov 2010	dez 2010	Total 2010	Média mensal		
														2010	2009	Dif. %
Total	14.886	14.577											29.463	14.731	15.472	-4,79%
União Europeia	700	972											1.672	836	946	-11,61%
Oriente Médio	4.407	4.835											9.242	4.621	2.817	64,03%
China	1.342	1.872											3.214	1.607	1.469	9,40%
Rússia	3.539	2.924											6.463	3.232	5.312	-39,17%
Venezuela	2.328	1.989											4.317	2.158	1.729	24,83%
Outros países	2.569	1.986											4.555	2.277	3.198	-28,78%

Fonte: Secex; Elaboração: Imea

EXPORTAÇÕES MATO-GROSSENSES DE CARNE EM VALOR (mil US\$ FOB)

Região	jan 2010	fev 2010	Mar 2010	abr 2010	mai 2010	jun 2010	jul 2010	ago 2010	set 2010	out 2010	nov 2010	dez 2010	Total 2010	Média mensal		
														2010	2009	Dif. %
Total	41.916	41.789											83.704	41.852	39.417	6,18%
União Europeia	3.017	4.708											7.725	3.862	4.315	-10,49%
Oriente Médio	13.716	14.222											27.938	13.969	7.977	75,11%
China	3.357	4.784											8.142	4.071	3.568	14,09%
Rússia	8.424	7.251											15.674	7.837	11.464	-31,64%
Venezuela	7.299	6.567											13.866	6.933	5.010	38,39%
Outros países	6.103	4.257											10.360	5.180	7.083	-26,87%

Fonte: Secex; Elaboração: Imea

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR ESTADO DE ORIGEM (toneladas de equivalente carcaça)

Estado	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010*	Market Share		
								2010*	2009	2004-2009
Brasil	1.462.559	1.683.755	1.903.203	1.990.500	1.633.467	1.450.377	218.325	100,00%	1.462.559	1.683.755
São Paulo	1.033.445	1.007.783	946.907	992.257	734.858	598.980	94.730	43,39%	1.033.445	1.007.783
Mato Grosso	67.711	119.705	252.826	279.539	213.447	185.663	29.463	13,49%	67.711	119.705
Goiás	109.026	140.119	277.474	301.420	204.920	188.282	25.753	11,80%	109.026	140.119
Mato Grosso do Sul	65.327	165.932	27.114	40.132	121.634	157.254	21.917	10,04%	65.327	165.932
Rondônia	9.547	26.015	64.722	127.824	118.864	58.510	10.269	4,70%	9.547	26.015
Minas Gerais	27.050	50.230	112.900	115.566	85.094	98.290	12.950	5,93%	27.050	50.230
Rio Grande do Sul	78.426	96.797	155.277	84.271	84.191	66.223	8.598	3,94%	78.426	96.797
Outros Estados	72.026	77.174	65.983	49.492	70.459	97.175	14.645	6,71%	72.026	77.174

Fonte: Secex; Elaboração: Imea

* Janeiro e fevereiro

ROTA DE ESCOAMENTO DAS EXPORTAÇÕES MATO-GROSSENSES DE CARNE (mil US\$ FOB)

PORTO DE SAÍDA	2008	2009	2010*	Participação de cada porto		
				2008	2009	2010
Total	633.622	461.719	22.092	100,0%	100,0%	100,0%
SANTOS (SP)	426.003	311.322	14.752	67,2%	67,4%	66,77%
ITAJAÍ (SC)	98.090	33.385	1.208	15,5%	7,2%	5,47%
PARANAGUÁ (PR)	92.280	106.726	5.305	14,6%	23,1%	24,01%
OUTROS PORTOS	17.248	10.286	828	2,7%	2,2%	3,75%

Fonte: Secex; Elaboração: Imea

FOI NOTÍCIA

- Pecuária busca reduzir emissões de metano (Brasil Econômico – 01/04);
- Mal-entendidos e incertezas nos pastos (Brasil Econômico – 01/04);
- Marfrig sai de prejuízo, mas resultado operacional piora (Valor Econômico – 01/04);
- Para onde vai o Minerva (Dinheiro Rural – 01/04);
- Independência paga 1ª parcela aos pecuaristas (DCI – 01/04);
- Preço de insumo estimula confinamento (O Estado de S. Paulo – 31/03);
- Garantir preço no mercado futuro é o ideal (O Estado de S. Paulo – 31/03);
- Crise reduz abate de bovinos em 2,5% em 09 (DCI – 31/03);
- JBS Friboi faz mudanças em oferta de ações (O Estado de S. Paulo – 31/03);
- JBS investe US\$ 20 mi em curtume na Austrália (DCI – 31/03);
- Depois da Mataboi, Abrafribo contesta Funrural no STF (DCI – 29/03);

INDICADOR

ATUAL

ANTERIOR

SELIC (ao ano)	8,75%	9,25%
TJLP (ao ano)	6,00%	6,25%
IPCA 02/10	0,78%	0,75%
IPCA 12 meses	4,73%	4,50%
IGP-DI 02/10	1,09%	1,01%
IGP-DI 12 meses	0,78%	-0,44%



Presidente: Rui Carlos Ottoni Prado

Superintendente: Seneri Kernbeis Paludo

Elaboração: Otávio L. M. Celidonio, Daniel L.

Ferreira, Alexandre Ribeiro e Carlos Ivam

Equipe técnica: Benencil Filho, Emerson Moura, Fagner Gomes, Laryana Miranda, Luana Camila Almeida, Mayara Infantino, Maria Amélia Tirloni, Sergio Pasqualli, Stefânia Pasqualotto.